

Definindo uma estratégia de amostragem

Censo X Amostra



O que amostrar?

Definição do objeto a ser amostrado - O que é um indivíduo?



O que amostrar?

Definição do objeto a ser amostrado - O que é um indivíduo?



O que amostrar?

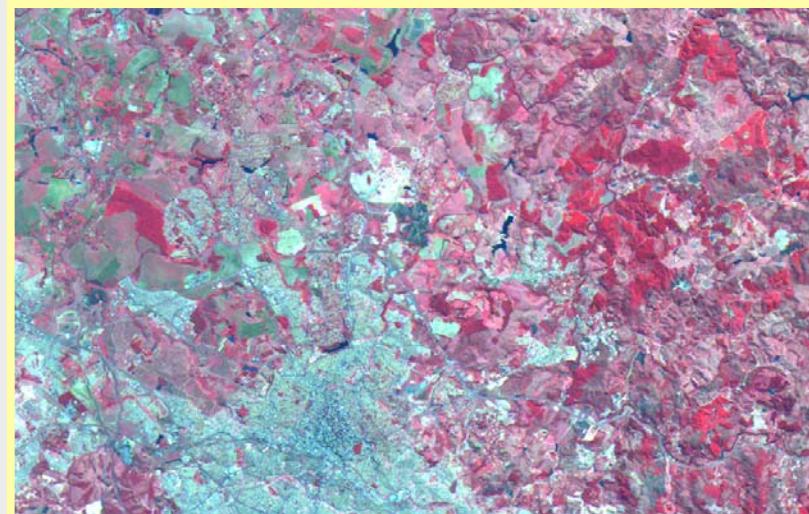
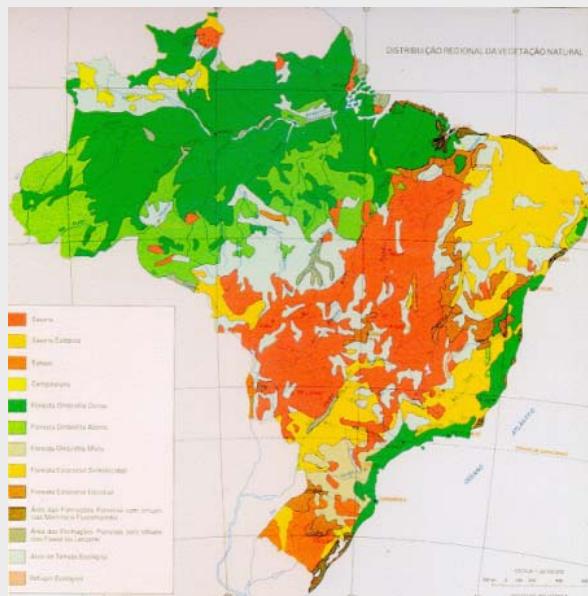
Definição do objeto a ser amostrado - O que é um indivíduo?



O que amostrar? Definição das variáveis a serem amostradas

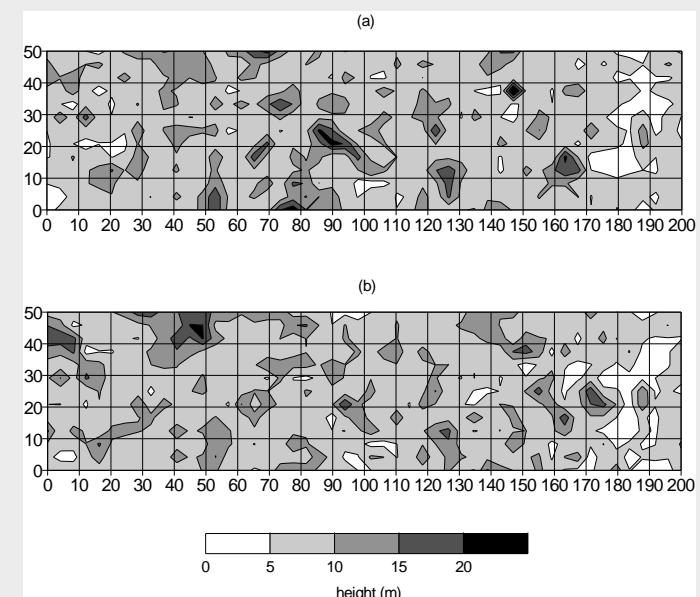
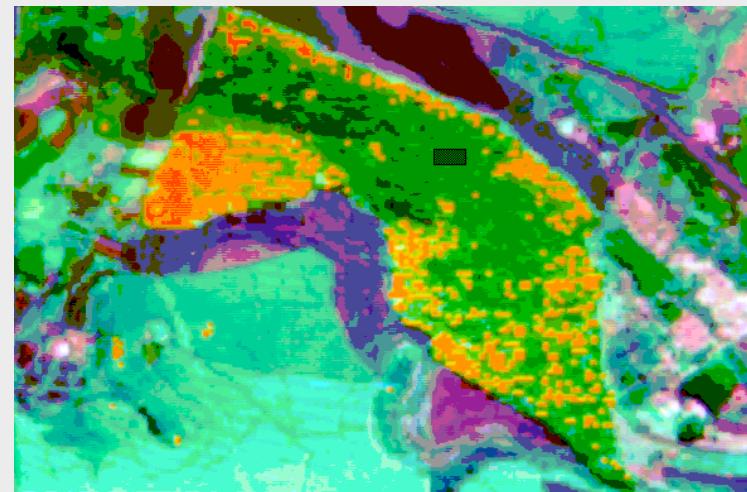
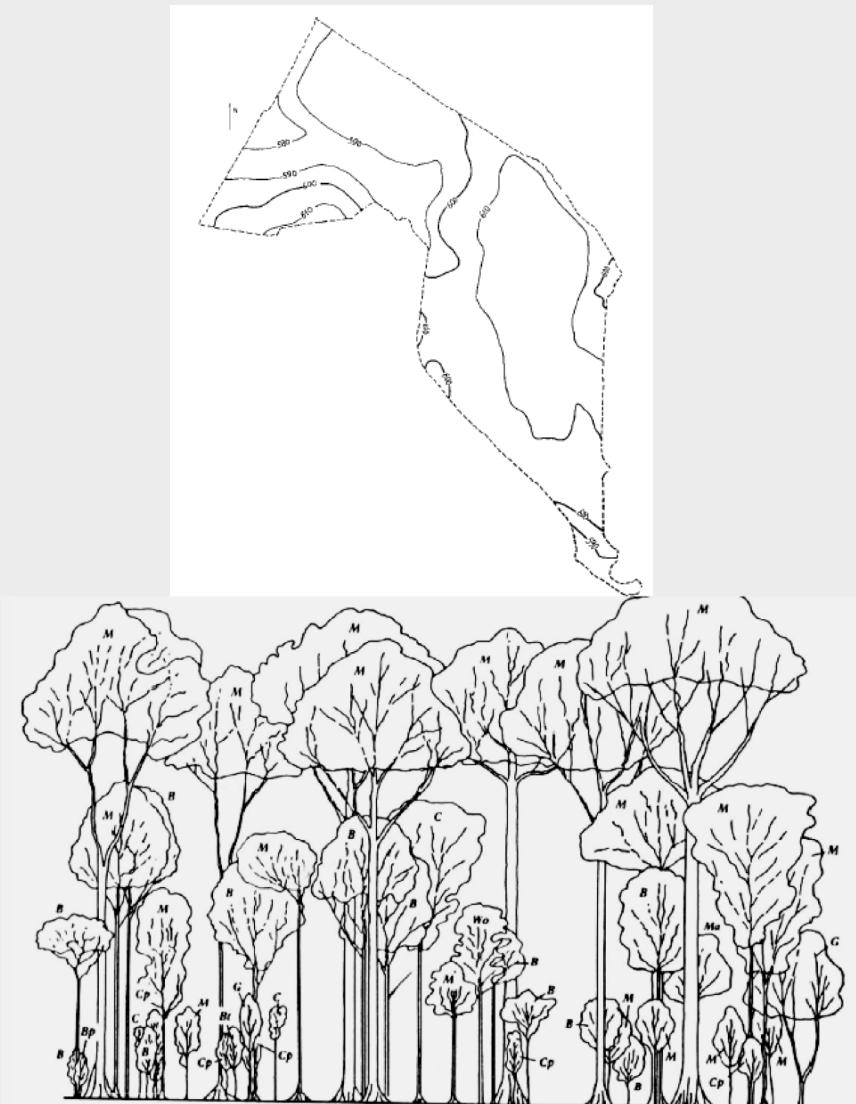


O que amostrar?
Definição do universo amostral
Escala, Heterogeneidade
Granulação do ambiente



O que amostrar?

Definição do universo amostral
Escala, Heterogeneidade, Granulação do ambiente



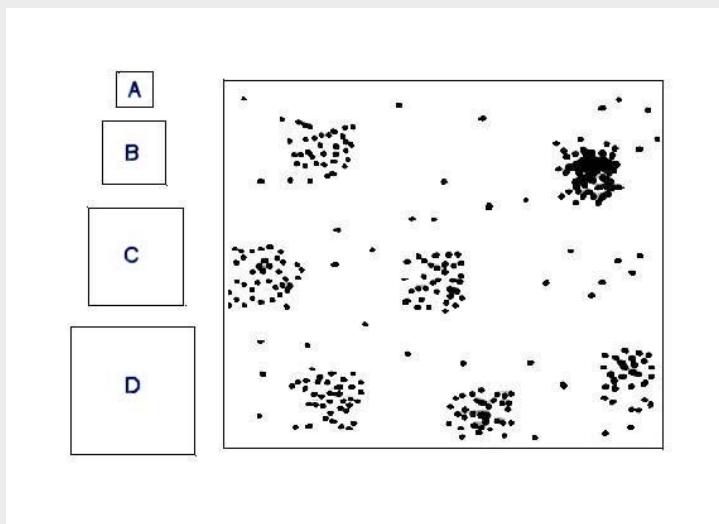
Como amostrar?
A definição do método de amostragem

Amostra X Unidade amostral

Amostragem **por área** ou **sem área**

Amostragem **por área**:

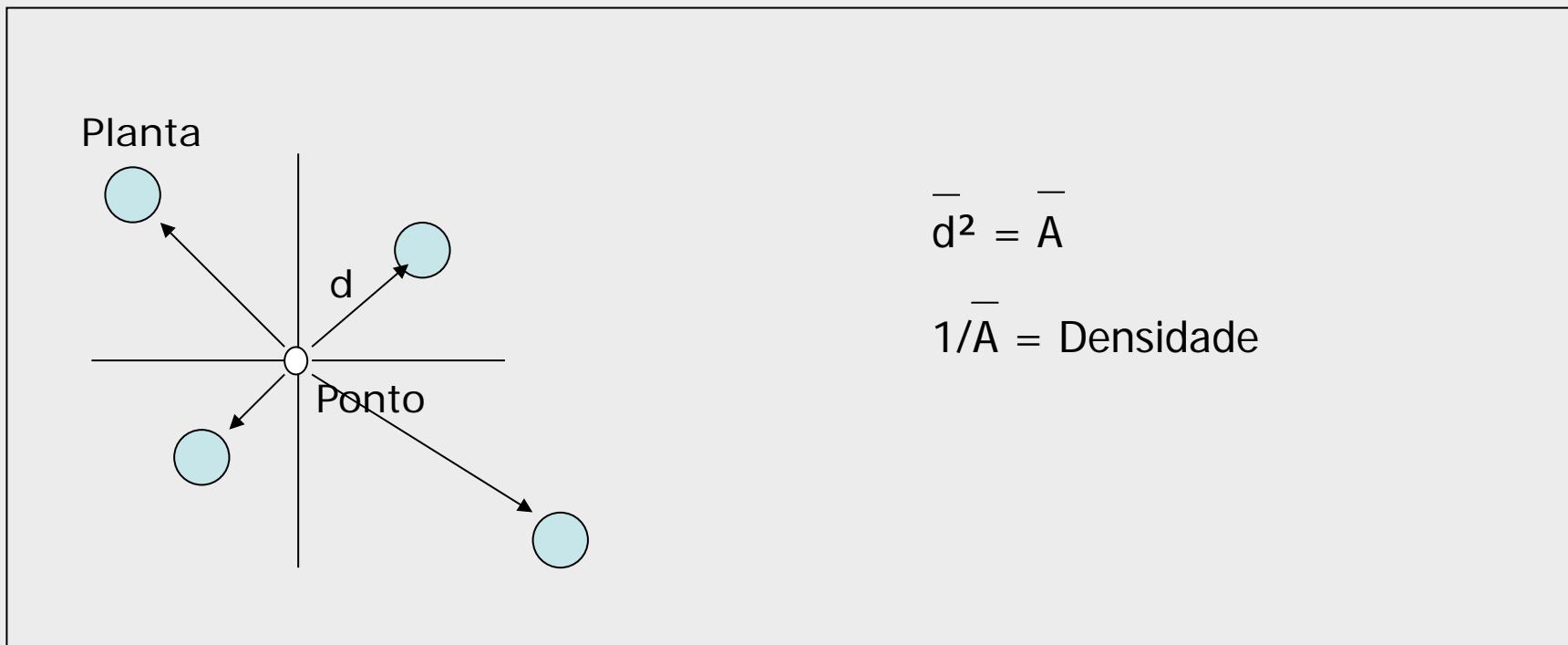
Uso de parcelas – Área fixa, número de indivíduos variável.



Número, tamanho e forma das unidades amostrais
Densidade mínima amostrada
Heterogeneidade dentro de cada unidade amostral (reduzir variância entre unidades) ou heterogeneidade entre unidades amostrais (aumentar variância entre unidades)?

Amostragem sem área:

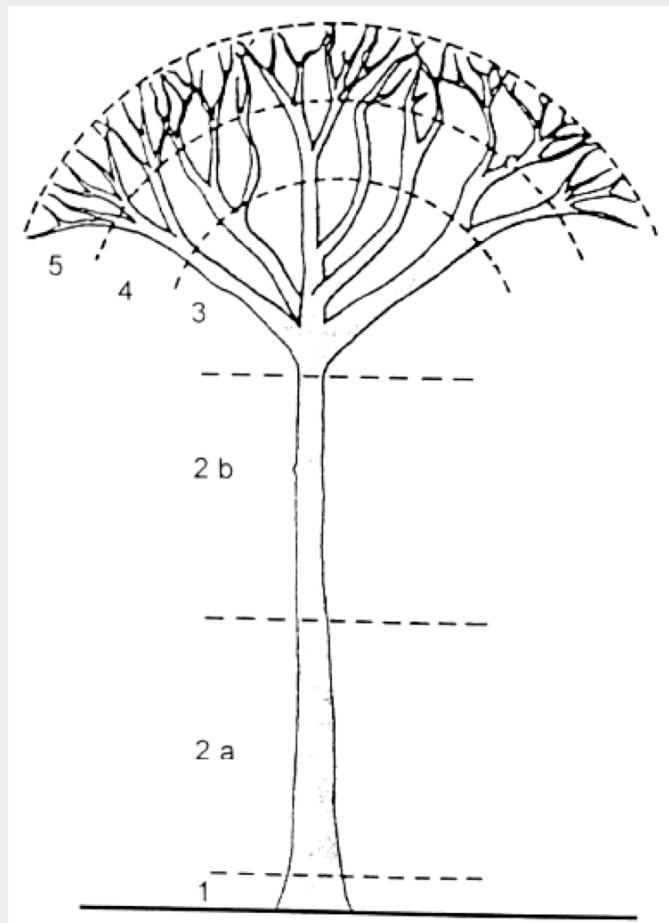
Uso de métodos de distância – Ponto-quadrante – Número de indivíduos fixo, área variável.



Amostragem sem área:

Uso de métodos baseados em indivíduos – localização nos indivíduos – Amostragem de epífitas.

Indivíduo



AMOSTRAGEM

Amostragem sem área:

Uso de técnicas de marcação e recaptura

$$N = \frac{M(n+1)}{R+1}$$

N = número de indivíduos

M = indivíduos capturados e marcados em t

R = indivíduos recapturados

n = indivíduos capturados em t+1

Alexander et al. (1997). Ecology 78: 1230-1237.

Planta perene com ciclo de vida > 25 anos

Floresce no início do outono

Acompanhamento por 4 anos



Asclepias meadii

Como amostrar? A definição do sistema de amostragem

Amostragem ao acaso

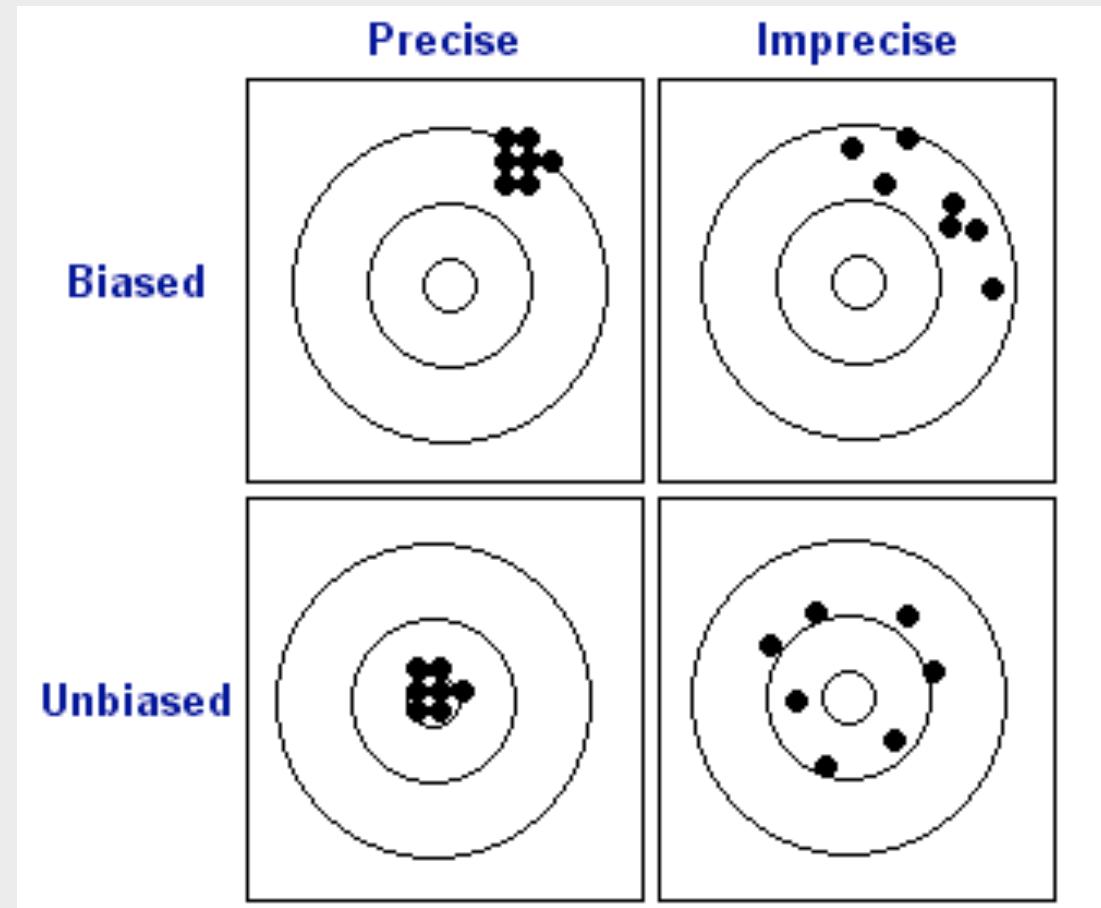
Amostragem sistemática

Amostragem estratificada

Usada quando a população é heterogênea, possuindo sub-populações homogêneas, que podem ser isoladas (estrato). Amostragem não estratificada é mais apropriada quando a população é homogênea.

Como amostrar? A definição do método

Precisão X Acurácia



<http://www.stats.gla.ac.uk/steps/glossary/sampling.html>

Qual o tamanho da amostra?

Definição do nível de precisão ou margem de erro aceitável:

- quanto menor o erro aceitável, maior terá que ser a amostra.
- geralmente definido como 5%

Definição dos limites de confiança

- representa o grau de incerteza que temos.
 - quanto maior o limite de confiança, maior terá que ser a amostra.
 - geralmente definido como 95% ($t_{0,05} = 1,96$), 90% ($t_{0,10} = 1,645$) ou 99% ($t_{0,01} = 2,576$).
- assim, os limites de confiança da estimativa são determinados pela fórmula: $x \pm t_{\infty,\alpha} \frac{s}{\sqrt{n}}$ onde x = média, t = valor de t da distribuição de Student, s = desvio padrão, n = tamanho da amostra.

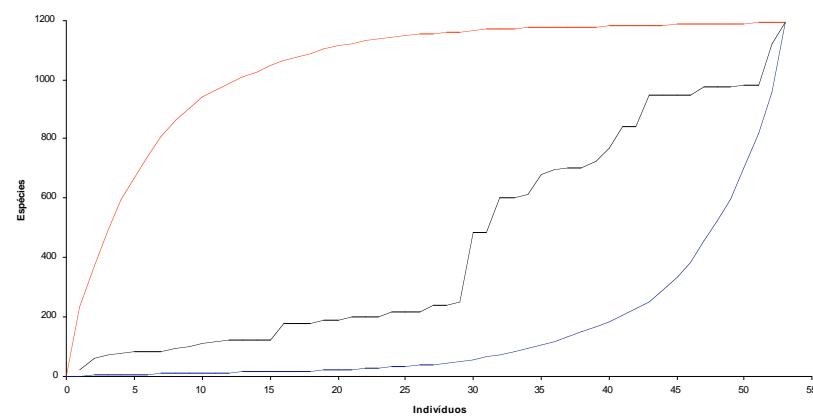
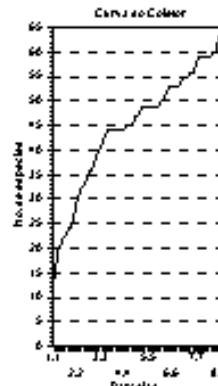
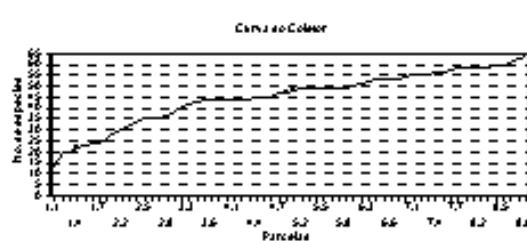
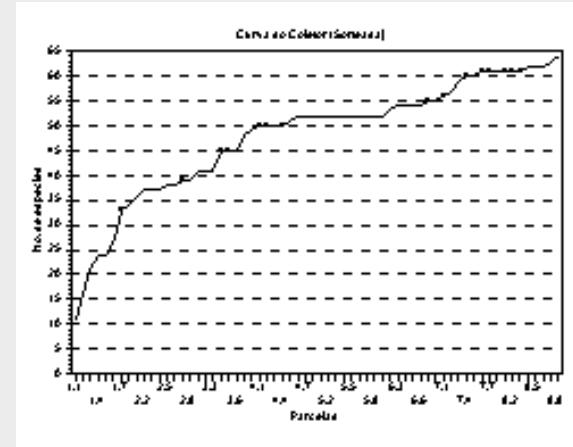
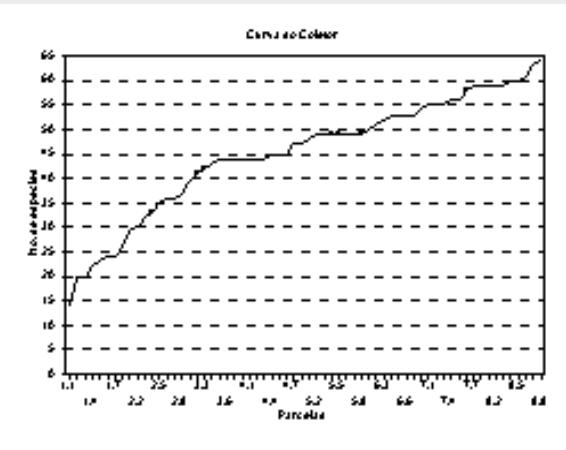
Número de amostras:

- existem várias formas de obter uma estimativa do número de amostras.
- exemplo: $n_0 = \frac{t_{\infty,\alpha}^2 \cdot s^2}{e^2}$ onde n_0 é o tamanho estimado da amostra e “e” é o erro aceitável.

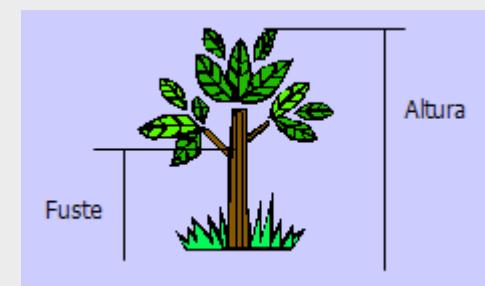
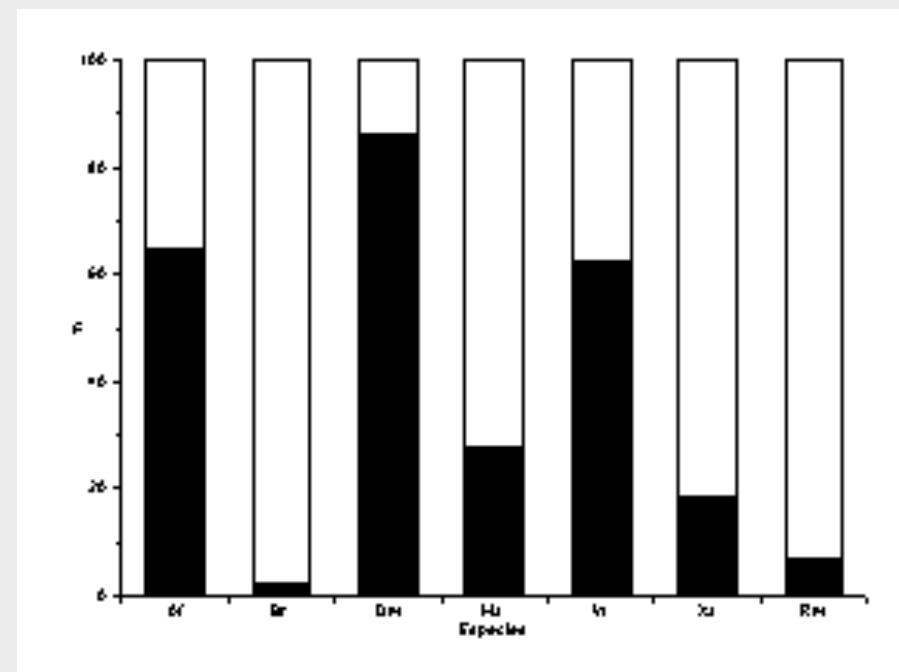
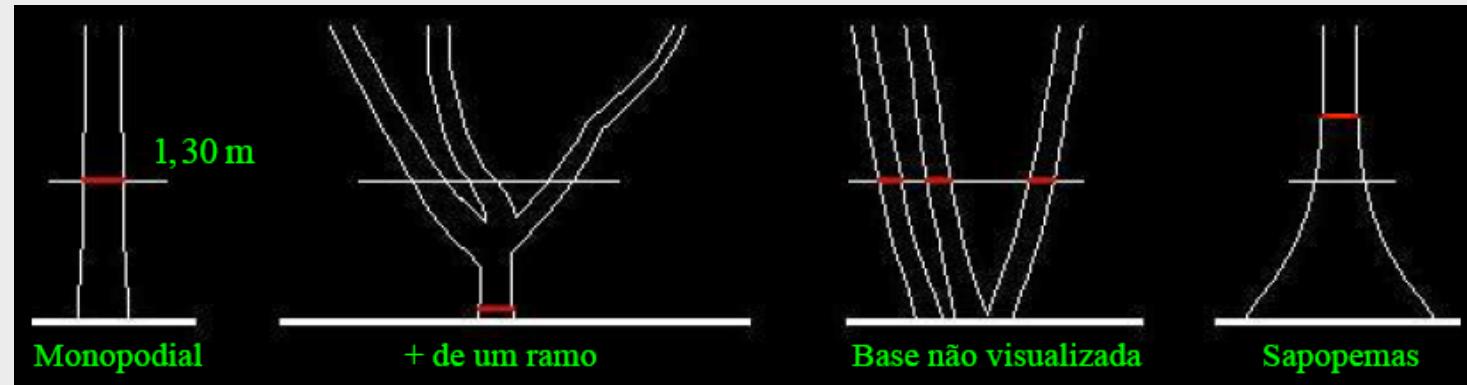
Problema: precisa ter uma boa estimativa de s da população (σ)

Suficiência amostral?

$$\text{Número de amostras} = x \pm t_{1-(1/2)\alpha} \frac{s}{\sqrt{n}}$$



Critério de inclusão (tamanho mínimo do indivíduo)



Como analisar os dados obtidos?

Como descrever resumida e objetivamente os resultados obtidos?

Como avaliar diferenças entre amostras?

Procedimentos de Análises

Teste adequado de hipótese – a importância da definição da hipótese a ser testada e da hipótese nula.

Hipótese estatística \neq Hipótese Biológica – Testes estatísticos são ferramentas a serem usadas pelo pesquisador.

Estatística Paramétrica X Não-Paramétrica

Sobre médias, variâncias e desvios / medianas, amplitudes e quartis

X

Ausência de parâmetros

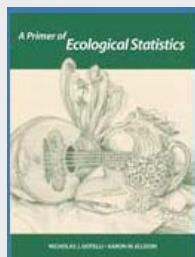
Referências Bibliográficas:



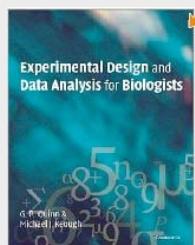
Barros Neto, B., Scarminio, I.S. & Bruns, R.E. 2002. Como fazer experimentos. Editora da UNICAMP



Booth, W.C., Colomb, G.C. & Williams, J.M. 2000. A arte da pesquisa. Martins Fontes



Gotelli, N.J. & Ellison, A.M. 2004. A Primer of Ecological Statistics. Sinauer

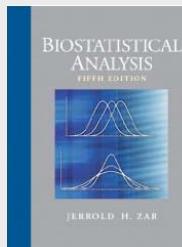


Quinn, G.P. & Keough, M.J. 2002. Experimental Design and Data Analysis for Biologists. Cambridge University Press

Referências Bibliográficas:



Sokal, R.R. & Rohlf, F.J. 1995. Biometry: The Principles and Practices of Statistics in Biological Research. 3rd ed. W.H. Freeman.



Zar, J.H. 2009. Biostatistical Analysis. 5th ed. Prentice Hall.

Bradshaw, A.D. 1987. Comparison - its scope and limits. New Phytologist 106 (supl.): 3-21

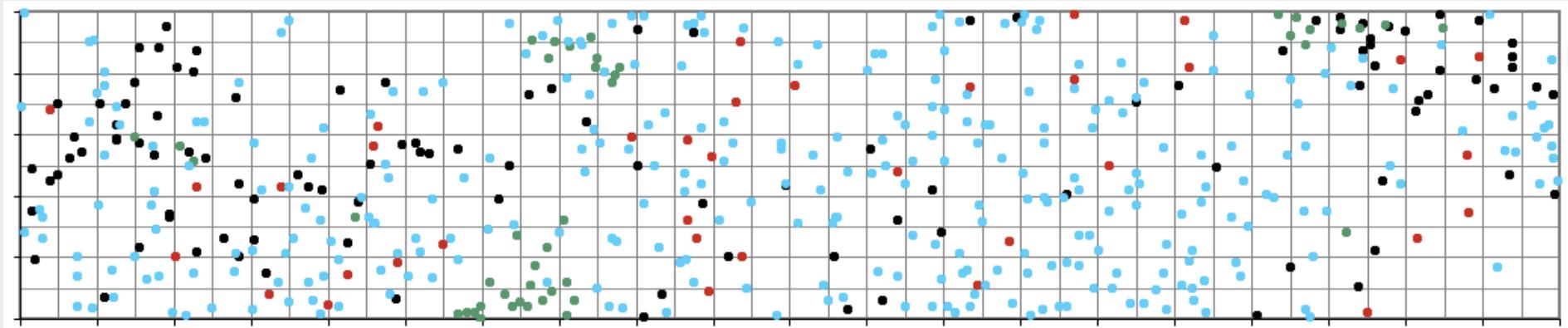
Schilling, A.C. & Batista, J.L.F. 2008. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. Revista Brasileira de Botânica 31: 179-187

Sites:

<http://www.socialresearchmethods.net/kb/sampling.php>

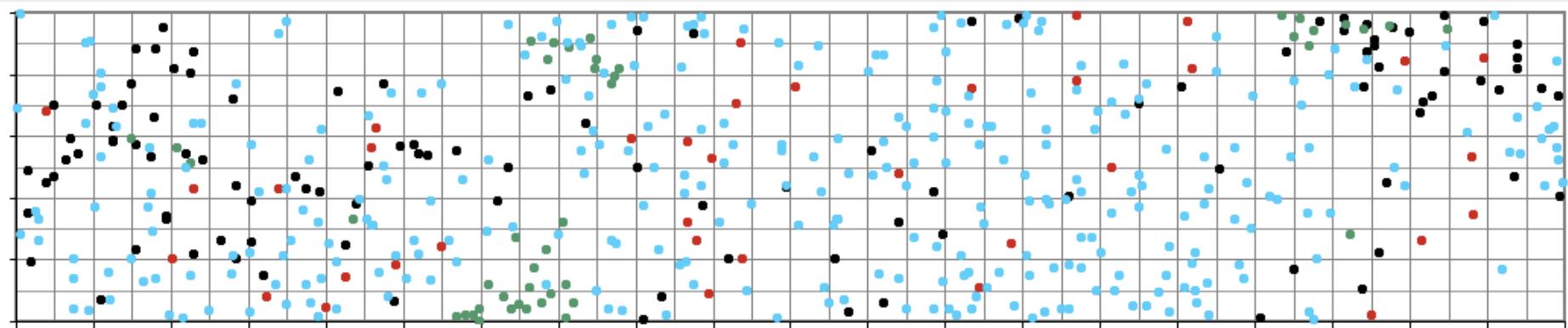
<http://www2.chass.ncsu.edu/garson/PA765/sampling.htm>

Como amostrar?



Quantos pontos?
Quantos azuis?
Quantos vermelhos?
Quantos pretos?

Estimativas dos parâmetros s^2 como parâmetro



Espécie	No. Indivíduos
Preto	27,5 (16,8 - 61%)
Vermelho	9,0 (1,2 - 13%)
Verde	11,0 (13,2 - 120%)
Azul	75,8 (23,0 - 30%)

4 Blocos
10 X 10 quadrados

Espécie	No. Indivíduos
Preto	6,9 (5,8 - 84%)
Vermelho	2,2 (1,4 - 64%)
Verde	2,8 (5,2 - 186%)
Azul	18,9 (7,9 - 42%)

16 Blocos
5 X 5 quadrados

Espécie	No. Indivíduos
Preto	110
Vermelho	36
Verde	44
Azul	303

Total (10 X 40 quadrados)